Área de especialização em Intervenção com Crianças e Jovens em Risco

1.º semestre

QUADRO N.º 1

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Intervenção com a Família e o Menor em Risco	IT	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	
Tipologias e Indicadores de Situação de Perigo	CS	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	
Metodologia de Investigação	MT	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	
Delinquência Juvenil e Intervenção Social e Jurídica	CS	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	
Toxicodependências	P	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	(a)
Orientação Escolar, Profissional e Desenvolvimento Vocacional	P	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	(a)

a) A escolher uma.

2.º semestre

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Gestão e Intervenção Institucional	GP	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	
Gestão Financeira	GP	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	
Desenho e Avaliação de Programas	GP	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	
Seminários Temáticos	MT	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	
Intervenção Familiar e Prevenção da Maternidade na Adolescência	IT	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	(a)
Intervenção com Crianças e Jovens Vítimas de Abuso Sexual	IT	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	(a)

a) A escolher uma.

Áreas de especialização em Intervenção Sócio-Educativa e Gerontologia e em Intervenção com Crianças e Jovens em Risco

3.º e 4.º semestres

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Seminário de Investigação e Intervenção Especializada	MT	Semestral	160	TP: 20; PL: 20; OT: 20	6	
Estágio	GP/CS	Semestral	640	E: 560	24	
Relatório Final	MT	Semestral	800	TC: 350; OT: 45	30	

Despacho n.º 24 238-E/2007

A requerimento da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, entidade instituidora da Escola Superior de Artes Decorativas, reconhecida, ao abrigo do disposto no Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (Decreto-Lei n.º 271/89, de 19 de Agosto), pela Portaria n.º 105/90, de 10 de Fevereiro;

Considerando o disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro;

Instruído, organizado e apreciado o processo nos termos dos artigos 68.º e 71.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março;

Colhido o parecer da comissão de especialistas a que se refere o artigo 70.º do referido Decreto-Lei;

Considerando o parecer favorável da Direcção-Geral do Ensino Superior e sob sua proposta;

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 69.º daquele diploma:

Determino:

1 — É autorizado, nos termos do anexo ao presente despacho, o funcionamento do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre na especialidade de Museografia e Gestão em Artes Decorativas na Escola Superior de Artes Decorativas.

2 — Transmita-se à Direcção-Geral do Ensino Superior, que notificará a entidade instituidora e promoverá a publicação do presente despacho no *Diário da República*, 2.ª série.

19 de Setembro de 2007. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

ANEXO

1 — Estabelecimento de ensino: Escola Superior de Artes Decorativas.

2 — Grau: mestre.

3 — Especialidade: Museografia e Gestão em Artes Decorativas.

4 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos, necessário à obtenção do grau: 120.

5 — Duração normal do ciclo de estudos: quatro semestres.

6 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau:

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Arquitectura	ARQ	8	
Ciências Sociais e Humanas	CSH	34	
Conservação	CONS	6	
Museografia	MUS	72	
<i>Total</i>		120	

7 — Plano de estudos:

Escola Superior de Artes Decorativas

Grau de mestre

Especialidade de Museografia e Gestão em Artes Decorativas

1.º semestre

QUADRO N.º 1

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Conceptualização Museográfica	MUS	Semestral	150	TP: 48; OT: 24	6	
Seminários de Artes Decorativas Portuguesas I	CSH	Semestral	150	TP: 48; OT: 24	6	
Conceitos e Interpretação do Património Cultural	CSH	Semestral	75	TP: 24; OT: 12	3	
Gestão de Artes	CSH	Semestral	100	TP: 24; OT: 12	4	
Do Coleccionismo à Museologia	CSH	Semestral	100	TP: 48; OT: 24	4	
Design e Linguagens Expositivas	MUS	Semestral	175	TP: 48; OT: 24	7	

2.º semestre

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Projecto Museográfico	ARQ	Semestral	200	P: 48; OT: 24	8	
Seminários de Artes Decorativas Portuguesas II	CSH	Semestral	175	TP: 48; OT: 24	7	
Evolução e Caracterização dos Ambientes	CSH	Semestral	75	TP: 24; OT: 12	3	
Metodologias de Conservação e Restauro	CONS	Semestral	75	TP: 24; OT: 12	3	
Produção e Montagem de Exposições	MUS	Semestral	125	P: 48; OT: 24	5	
Instalações Técnicas e Iluminação	MUS	Semestral	100	P: 48; OT: 24	4	

3.º semestre

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Seminários Oficiais de Conservação e Restauro	CONS	Semestral	75	P: 54	3	
Seminário de Acompanhamento Científico	CSH	Semestral	175	OT: 36	7	
Dissertação; Projecto; Estágio	MUS	Semestral	625		25	a)

a) A escolher uma.

4.º semestre

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Dissertação; Projecto; Estágio	MUS	Semestral	625		25	a)

a) A escolher uma.

Despacho n.º 24 238-F/2007

ANEXO

A requerimento da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, entidade instituidora da Escola Superior de Artes Decorativas, reconhecida, ao abrigo do disposto no Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (Decreto-Lei n.º 271/89, de 19 de Agosto), pela Portaria n.º 105/90, de 10 de Fevereiro;

Considerando o disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro;

Instruído, organizado e apreciado o processo nos termos dos artigos 68.º e 71.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março;

Colhido o parecer da comissão de especialistas a que se refere o artigo 70.º do referido Decreto-Lei;

Considerando o parecer favorável da Direcção-Geral do Ensino Superior e sob sua proposta;

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 69.º daquele diploma:

Determino:

1 — É autorizado, nos termos do anexo ao presente despacho, o funcionamento do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre na especialidade de Ciências da Cultura: Cultura Artística na Escola Superior de Artes Decorativas.

2 — Transmite-se à Direcção-Geral do Ensino Superior, que notificará a entidade instituidora e promoverá a publicação do presente despacho no *Diário da República*, 2.ª série.

19 de Setembro de 2007. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

1 — Estabelecimento de ensino: Escola Superior de Artes Decorativas.

2 — Grau: mestre.

3 — Especialidade: Ciências da Cultura — Cultura Artística.

4 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos, necessário à obtenção do grau: 120.

5 — Duração normal do ciclo de estudos: quatro semestres.

6 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau:

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Estudos Artísticos	EA	90	6
Estudos Culturais	EC	18	6
Literatura	L		6
Estudos Sociais	ES		6
<i>Total</i>		108	12

7 — Plano de estudos:

Escola Superior de Artes Decorativas

Grau de mestre

Especialidade de Ciências da Cultura — Cultura Artística

1.º semestre

QUADRO N.º 1

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contactos		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Teoria da Arte	EA	Semestral	156	T: 36; P: 36	6	
Arte e Cultura do Renascimento e do Barroco	EA	Semestral	156	T: 36; P: 36	6	